

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS DE INTERESSE À SAÚDE PÚBLICA

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA (SE) 43/2022

CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE

ÍNDICE

Ocorrência de casos, hospitalizações e óbitos de vírus respiratórios.....Slides 4 a 10

Situação da positividade de COVID-19 e taxas de testagens em 2022.....Slide 11

Perfil das hospitalizações e óbitos de vírus respiratórios.....Slides 12 a 22

Vacinação de COVID-19.....Slides 23

INTRODUÇÃO

Considerando a declaração do fim da Emergência de Saúde Pública Nacional (ESPIN) pelo Ministério da Saúde conforme portaria GM/MS Nº 913 de 22/04/2022;

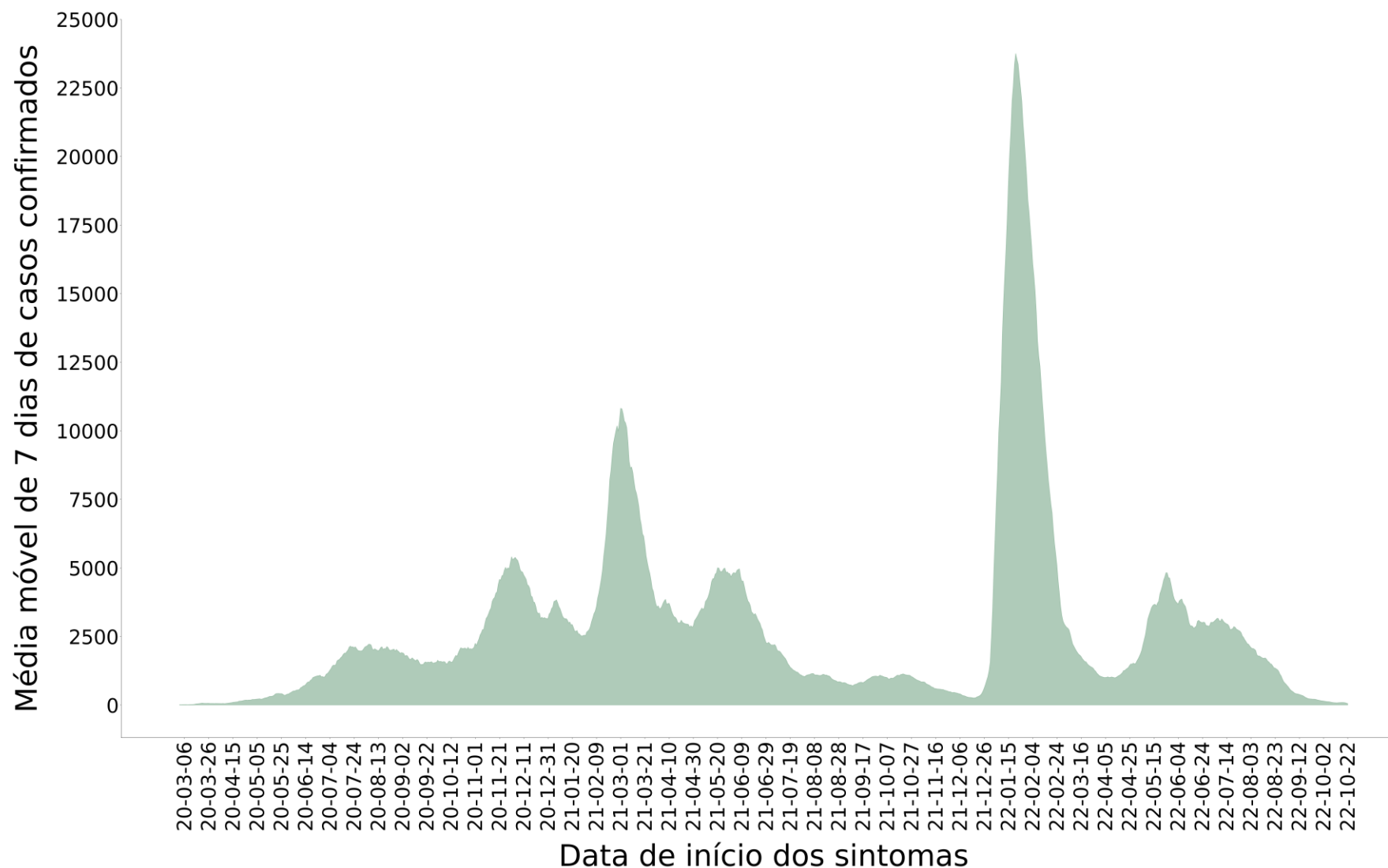
Considerando o atual cenário epidemiológico da COVID-19 no estado;

Considerando a identificação da circulação de outros vírus respiratórios de importância para saúde pública;

O Boletim Epidemiológico da COVID-19, a partir do mês de Setembro, foi expandido e passa a avaliar de forma integrada os agentes virais potencialmente pandêmicos.

Cabe salientar que os gráficos foram separados entre vírus Influenza e VSR (juntos) e SARS-CoV-2, devido à grande diferença nos dados. Ao juntar todos num mesmo gráfico não foi possível visualizar o casos de Influenza e VSR devido a magnitude de casos de COVID-19. Portanto, alertamos para a diferença entre as escalas dos gráficos aqui apresentados a fim de se realizar uma análise adequada do cenário atual.

CASOS CONFIRMADOS PARA COVID-19



Média móvel de 7 dias de casos confirmados no RS

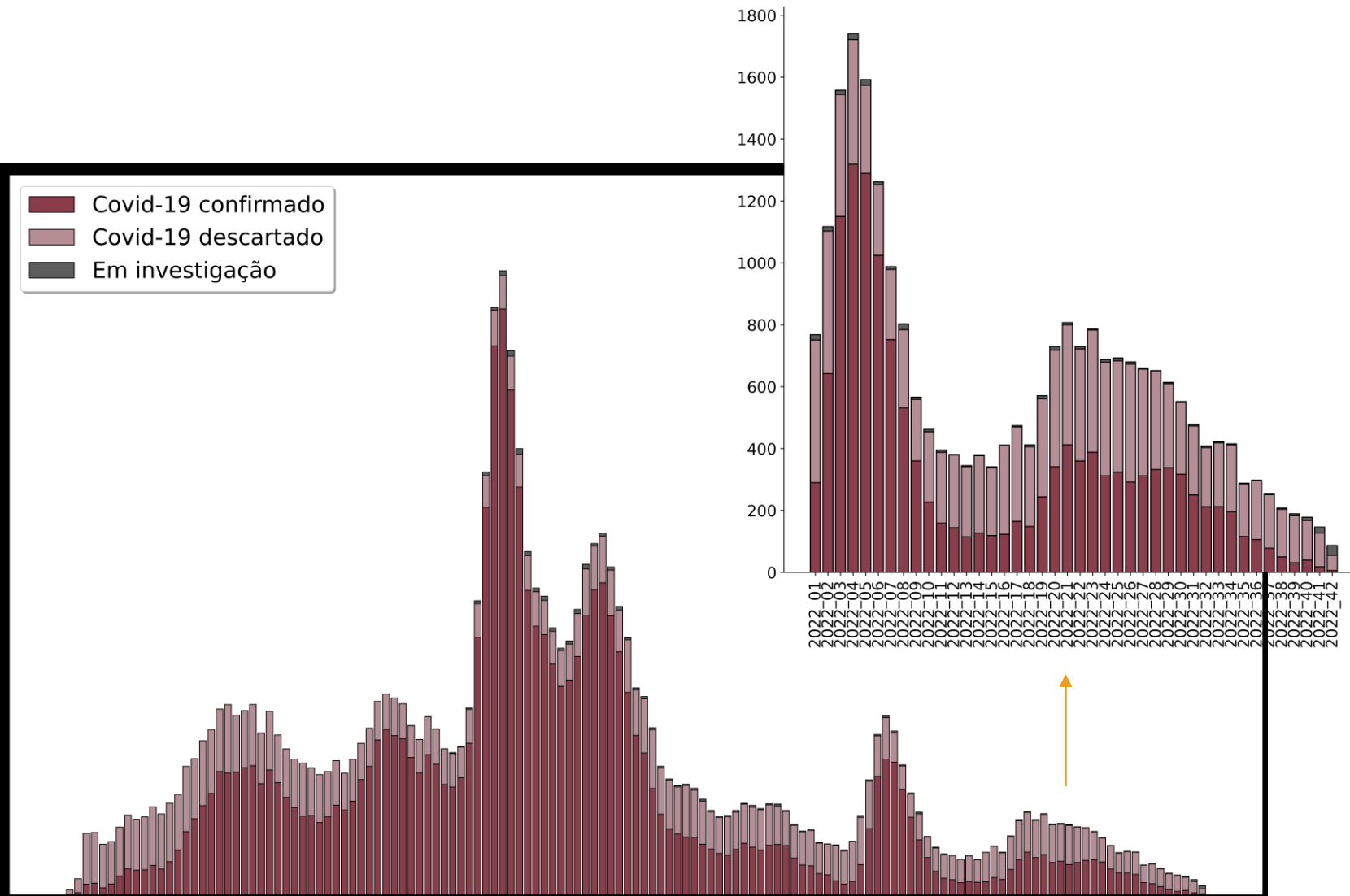
No final do mês de abril de 2022 observou-se aumento no número de casos confirmados, atingindo seu ápice no final do mês de maio.

Durante os meses de agosto e setembro, observa-se queda constante no número de novos casos confirmados.

No mês de outubro observou-se queda brusca nos casos de covid-19 identificados.

Dados preliminares para os últimos 14 dias
Fonte: e-SUS Notifica e Sivep-gripe, acesso via painel da SES/RS em 24/10/2022.

HOSPITALIZAÇÕES DE SRAG POR COVID-19



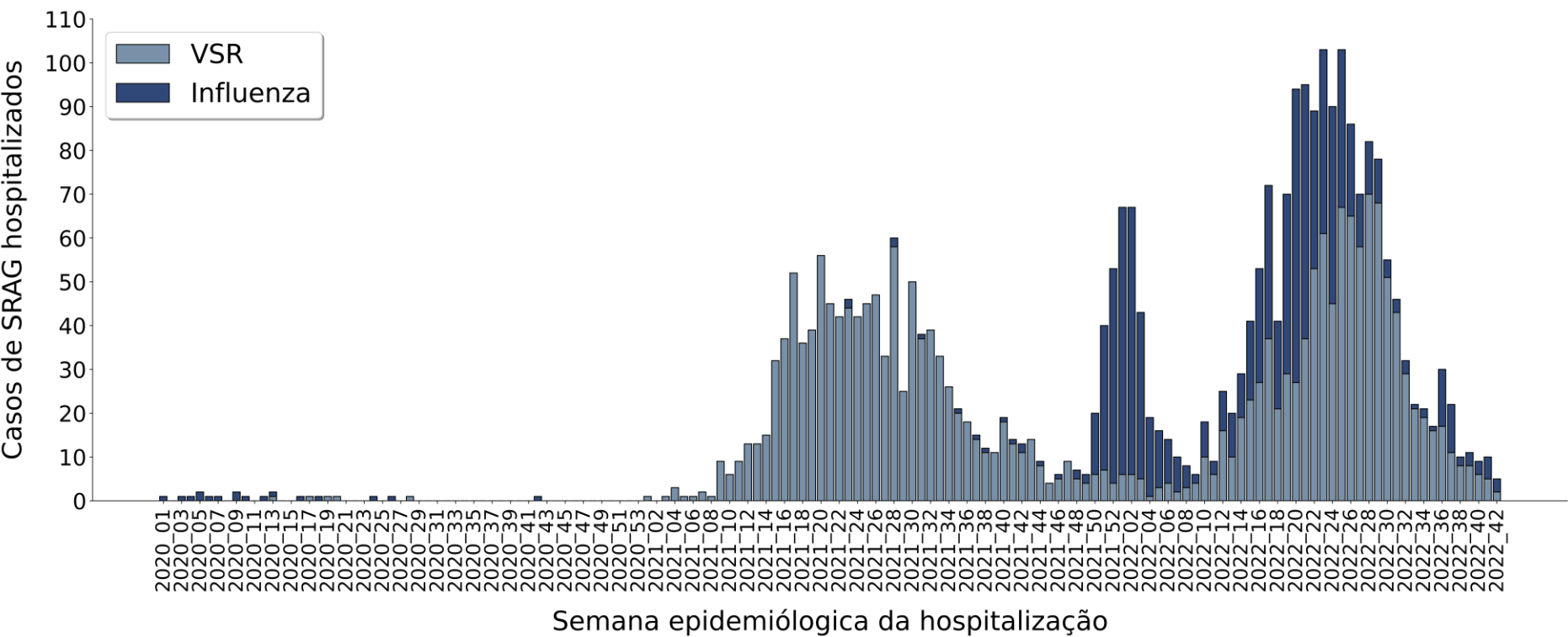
Série temporal do número de hospitalizações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no RS.

Percebe-se que desde a SE 38 a maioria das hospitalizações por SRAG não estão relacionadas à COVID-19.

A tendência de queda nas hospitalização segue a tendência dos casos notificados observados no gráfico anterior.

Dados preliminares para as últimas duas semanas
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

HOSPITALIZAÇÕES DE SRAG POR INFLUENZA E VSR*



*VSR= vírus sincicial respiratório

Percebe-se que durante o ano de 2020 a circulação viral de Influenza (A e B) e VSR* não impactou nas internações por SRAG. O reaparecimento das hospitalizações em decorrência de VSR* no ano de 2021 se deu de forma atípica no RS apresentando número absoluto baixo.

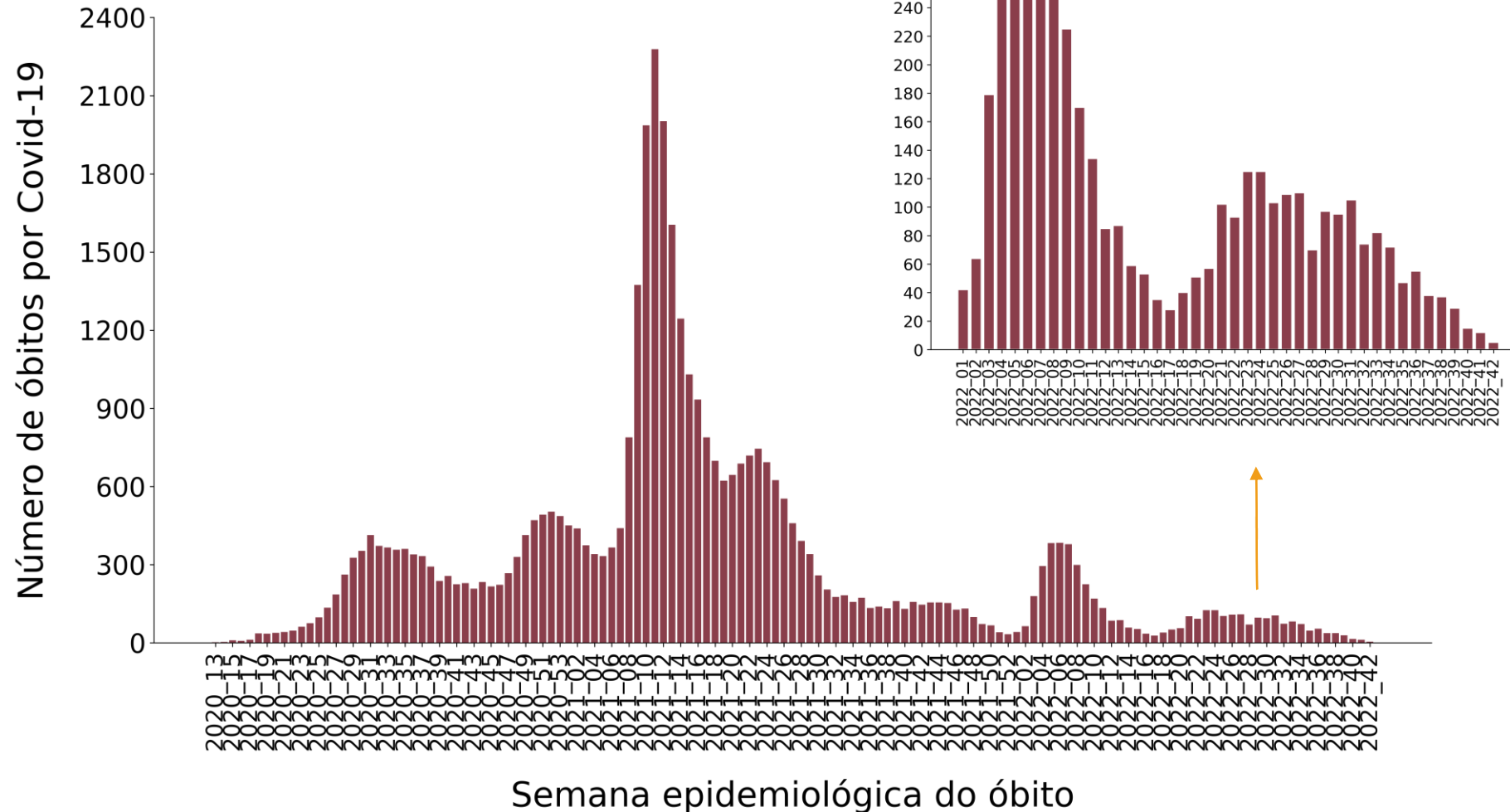
Durante o ano de 2022 verifica-se o maior número de internações por Influenza e VSR* do que nos anos 2020 e 2021.

Em 2022 observou-se casos SRAG por Influenza fora da sazonalidade do estado, nos meses de janeiro e fevereiro.

Observar que os casos de VSR* e Influenza são apresentados em uma escala 70x menor do que COVID-19.

Dados preliminares para as últimas duas semanas
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

ÓBITOS POR COVID-19

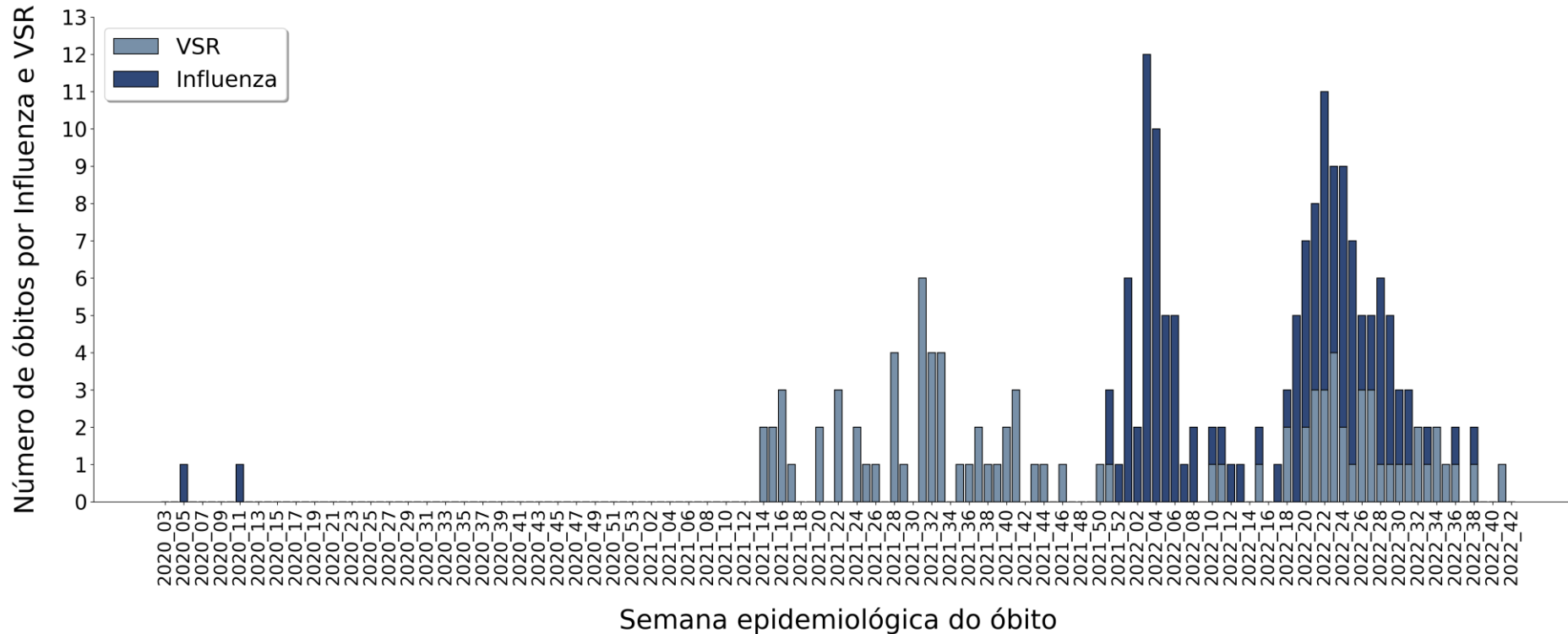


Série temporal do número de óbitos por Covid-19 no RS

Observa-se tendência constante de redução no número de óbitos por Covid-19 a partir da SE 31 2022, que está de acordo com as quedas de casos e hospitalizações observadas nas semanas anteriores.

Dados preliminares para as últimas duas semanas.
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

ÓBITOS POR INFLUENZA E VSR*



*VSR= vírus sincicial respiratório

Série temporal do número de óbitos por Influenza e VSR* no RS

Não foram identificados óbitos destes agentes após a declaração de circulação de SARS-COV-2 no estado em 2020.

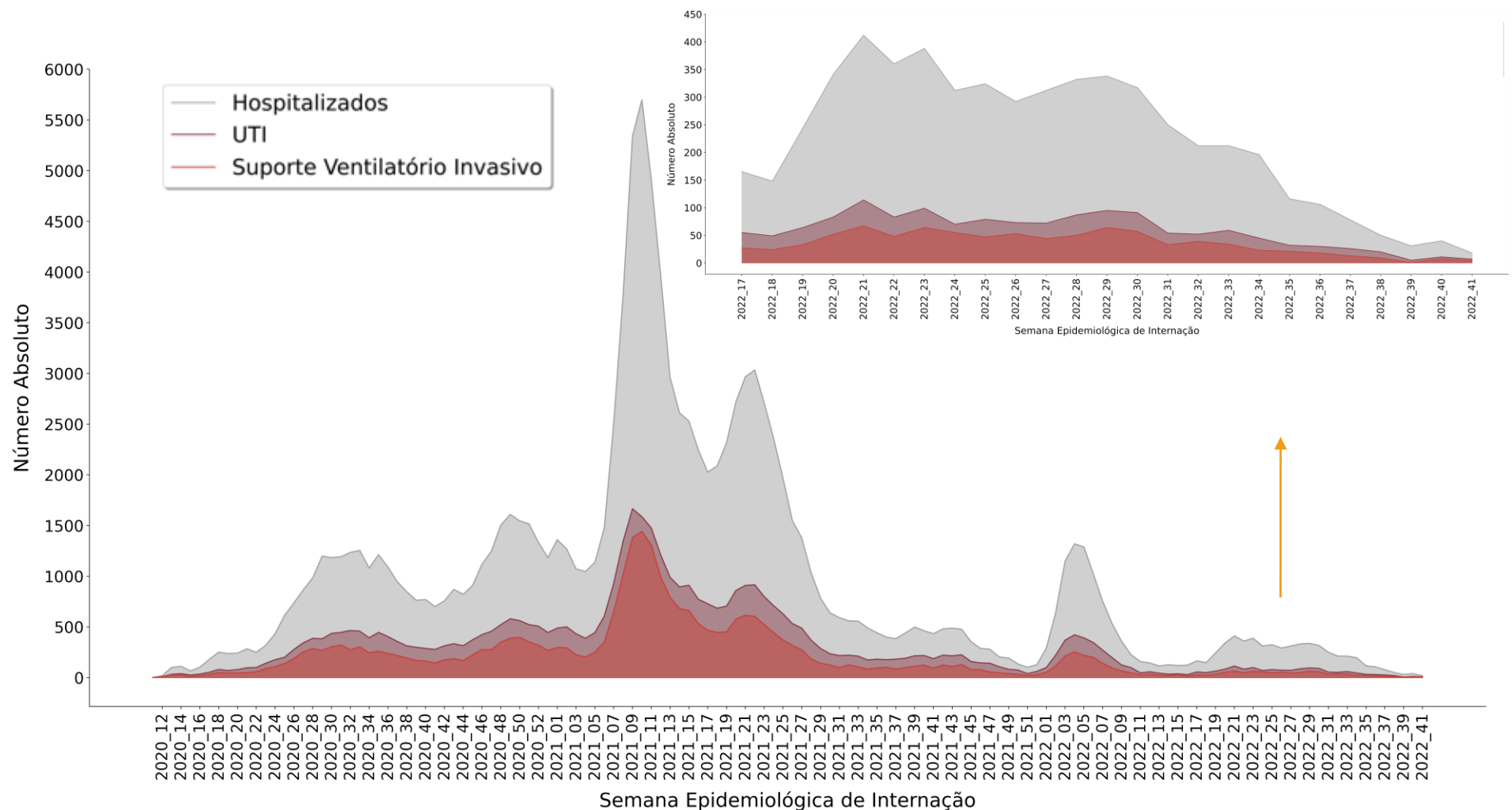
Com a volta da circulação destes agentes, os óbitos observados a partir da SE 14/2021 são poucos e se apresentam fora da sazonalidade esperada para esses vírus respiratórios. Foram mais frequentes óbitos por Influenza do que por VSR* durante 2022.

Os óbitos por Influenza e VSR* são apresentados em uma escala 300x menor do que os ocorridos por SARS-CoV-2.

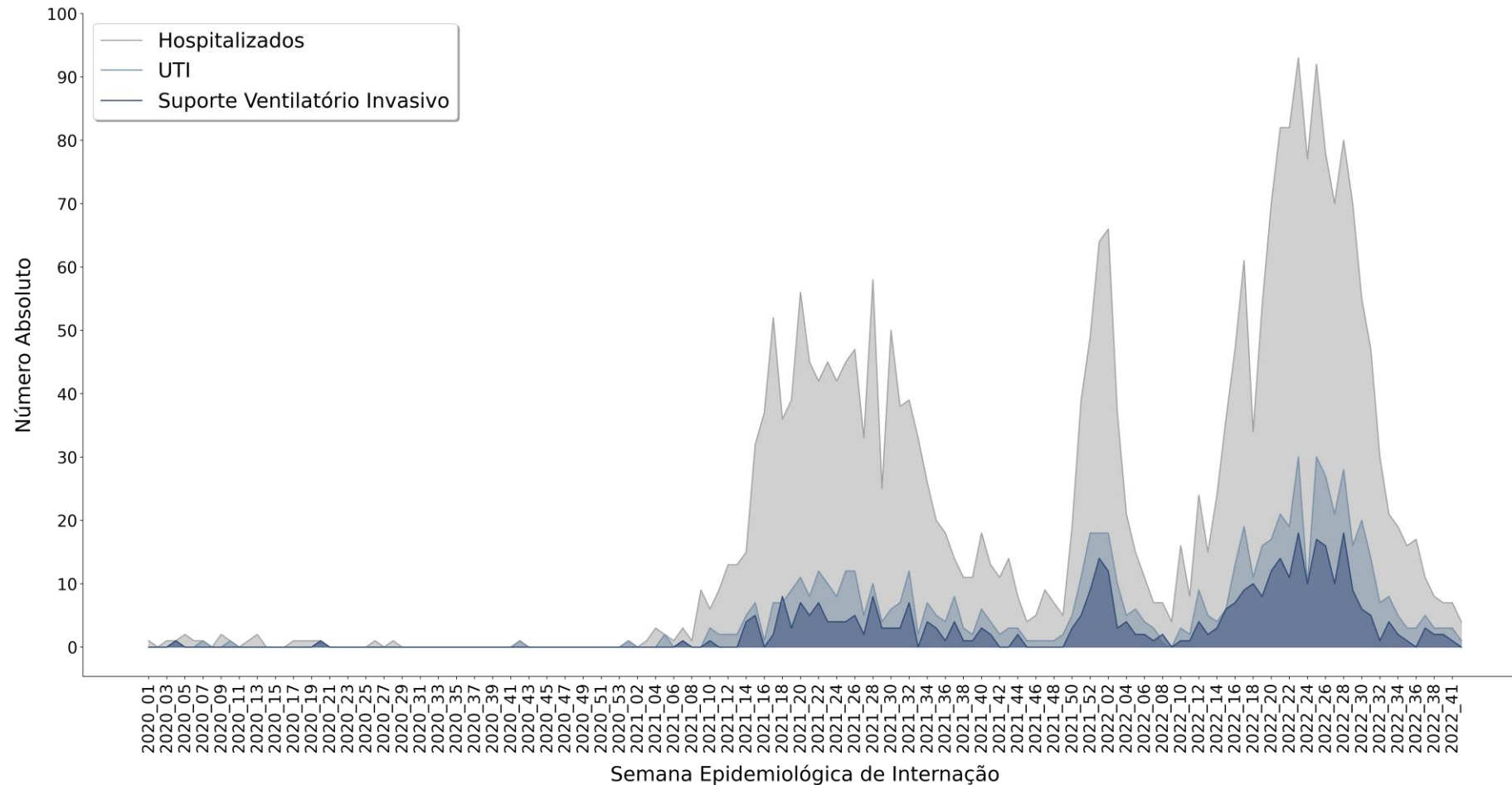
Dados preliminares para as últimas duas semanas.

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022.

HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19 EM UTI E USO DE SUPORTE VENTILATÓRIO



HOSPITALIZAÇÕES POR INFLUENZA E VSR* EM UTI E USO DE SUPORTE VENTILATÓRIO



*VSR= vírus sincicial respiratório

Frequência de hospitalizações por Influenza e VSR, internações em UTI e uso de ventilação mecânica ao longo da pandemia

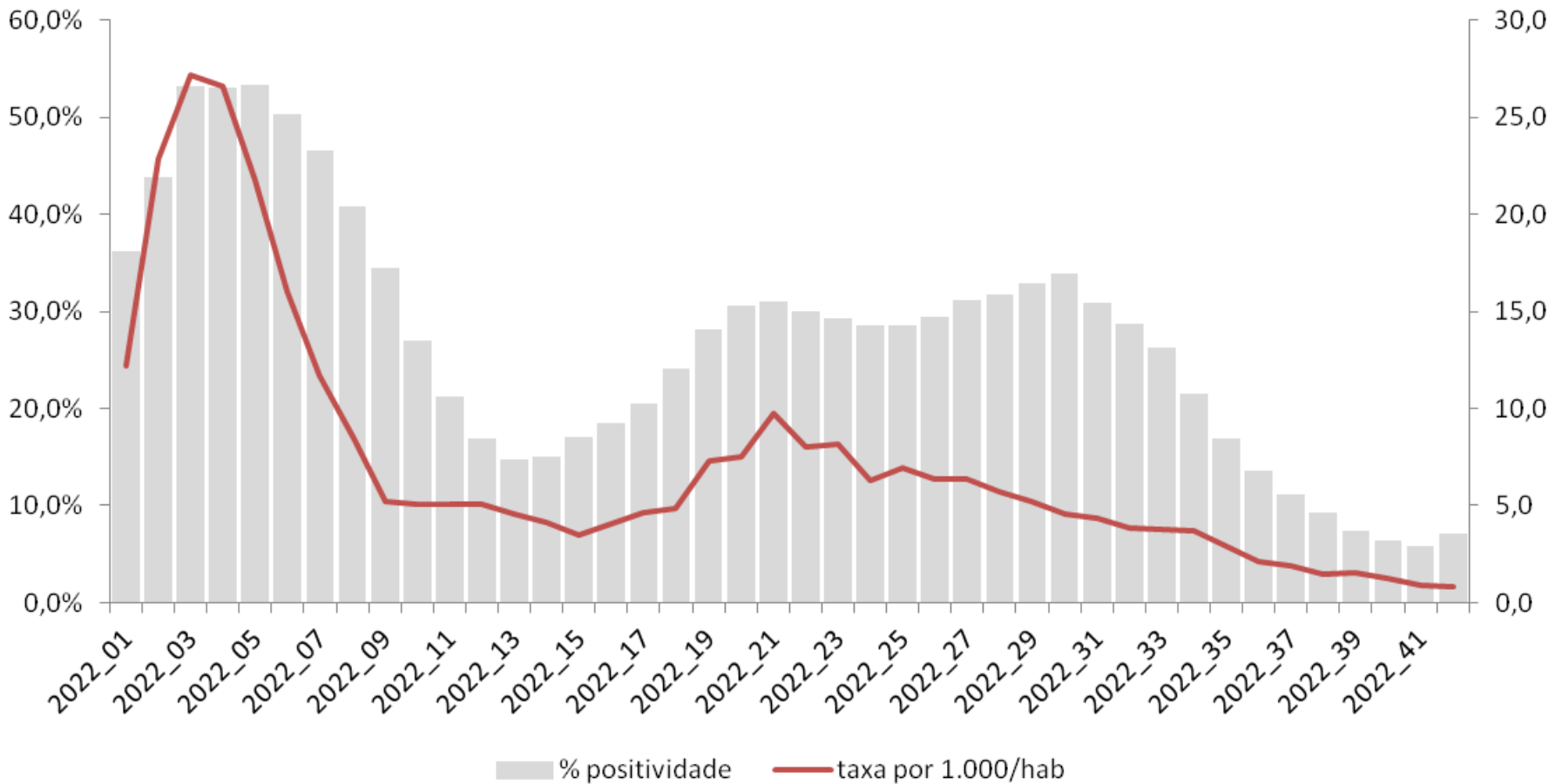
Dentre as hospitalizações por Influenza e VSR* ocorridas no ano de 2021, 21,3% internaram em UTI e 41,4% usaram suporte ventilatório invasivo.

No ano corrente, 28,1% internaram em UTI e 50,3% usaram suporte ventilatório invasivo.

Salienta-se que os dados de hospitalizações por Influenza e VSR* estão numa escala 50x menor do que os dados de SARS-CoV-2.

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

PROPORÇÃO DE POSITIVOS E TAXA DE TESTAGEM PARA COVID-19



Proporção de resultados positivos dentre os testes registrados para COVID-19 e taxa de testagem (RT-PCR e TR-Ag).

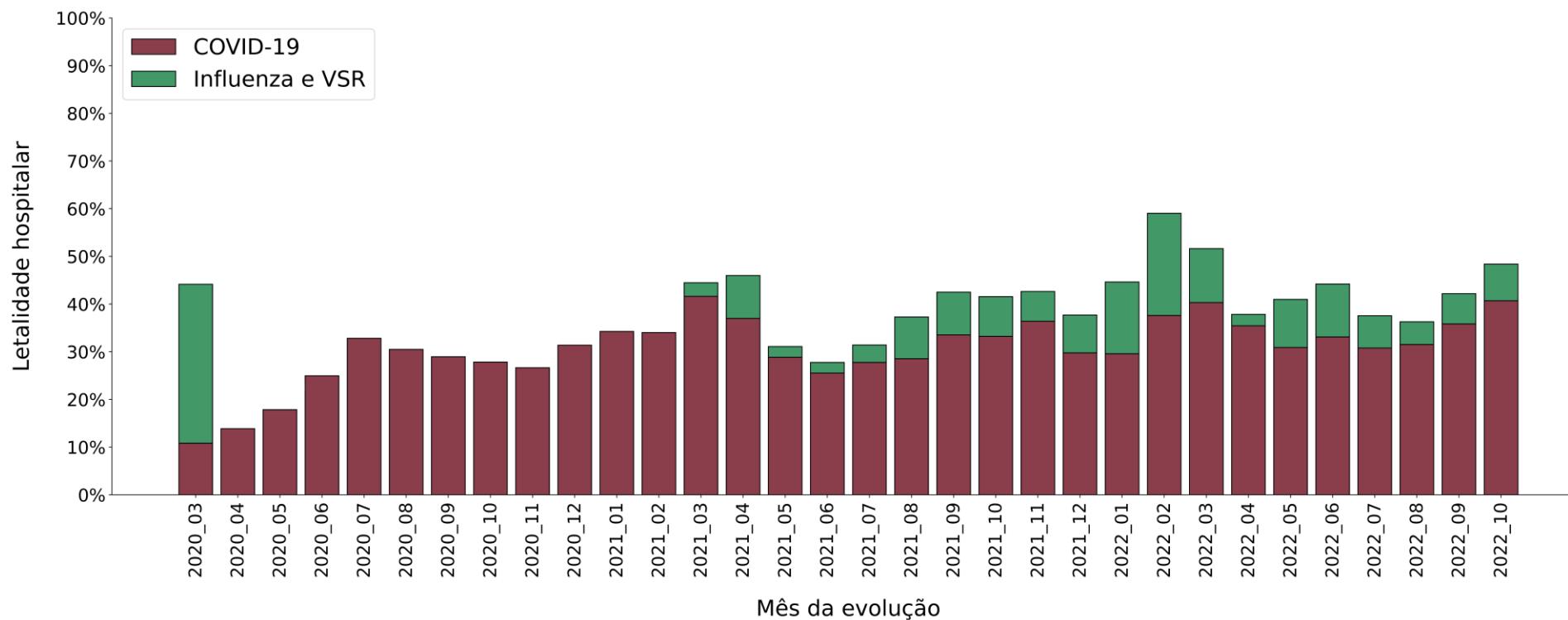
A taxa de testagem apresenta queda constante a partir da SE 25 2022.

A positividade dos testes, após período de elevação apresenta queda a partir da SE 30 2022.

As últimas semanas mostram que, diferente do período anterior onde havia menor testagem e alta positividade, há agora diminuição da positividade e da testagem.

Fonte: SIVEP Gripe, e-SUS notifica e GAL, acesso em 24/10/2022.

LETALIDADE HOSPITALAR SRAG VÍRUS RESPIRATÓRIOS



*VSR= vírus sincicial respiratório

Observa-se em 2022 uma letalidade hospitalar por COVID-19 de aproximadamente 30% (leitos clínicos + leitos de UTI) no RS.

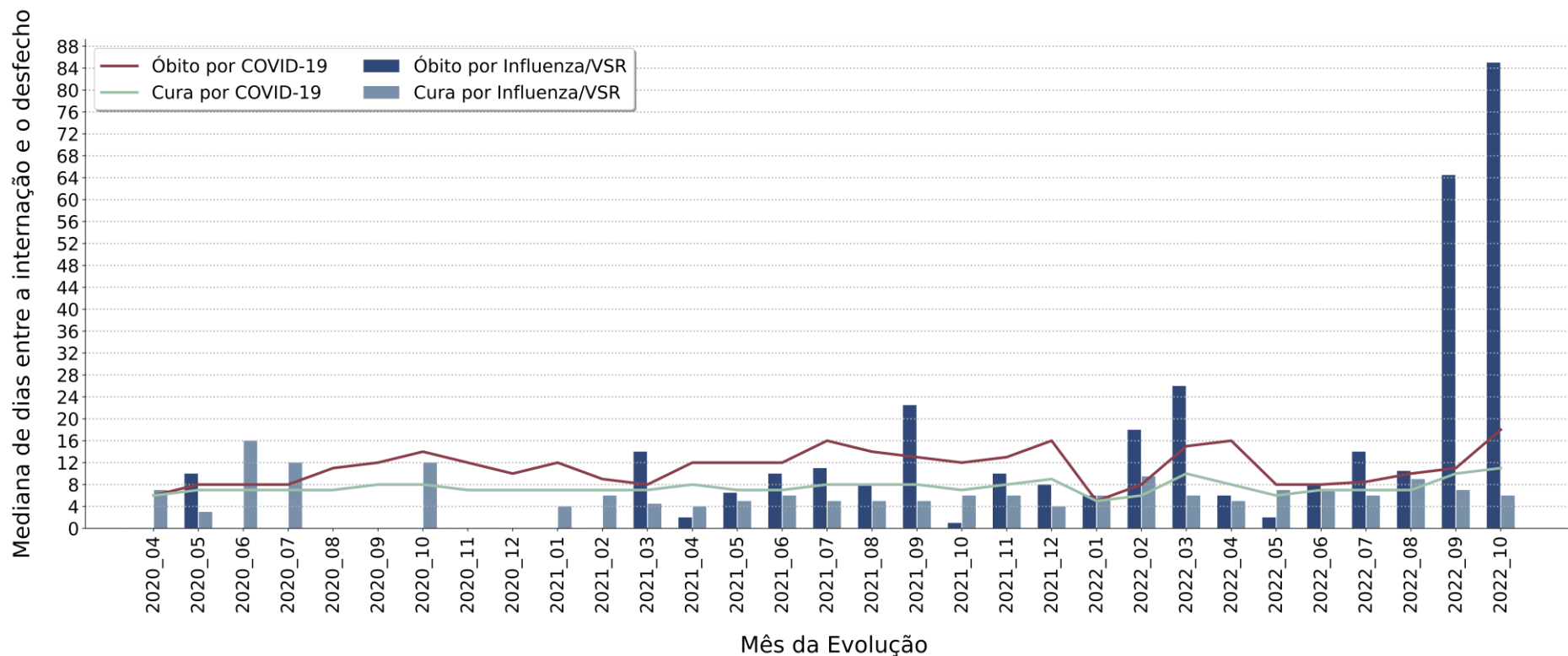
Percebe-se que durante o primeiro ano de pandemia não foram identificados óbitos de SRAG por Influenza e VSR*

Salienta-se que, mesmo em menor proporção, após o ressurgimento da circulação dos outros vírus, eles se mantêm responsáveis por óbitos junto ao SARS COV-2 mensalmente.

Ainda assim, a letalidade hospitalar por SARS-CoV-2 segue predominante em relação aos demais vírus respiratórios analisados.

Dados preliminares para o último mês
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

DURAÇÃO DAS HOSPITALIZAÇÕES POR VÍRUS RESPIRATÓRIOS



*VSR= vírus sincicial respiratório

As hospitalizações por COVID-19 que evoluíram para óbito foram em geral mais longas.

No início do ano de 2022 ocorreram oscilações importantes no tempo em dias de internação por COVID-19, com aparente estabilização a partir do mês de maio.

Nas internações por Influenza e VSR verifica-se que o desfecho óbito apresentou também maior tempo de hospitalização em relação ao desfecho cura.

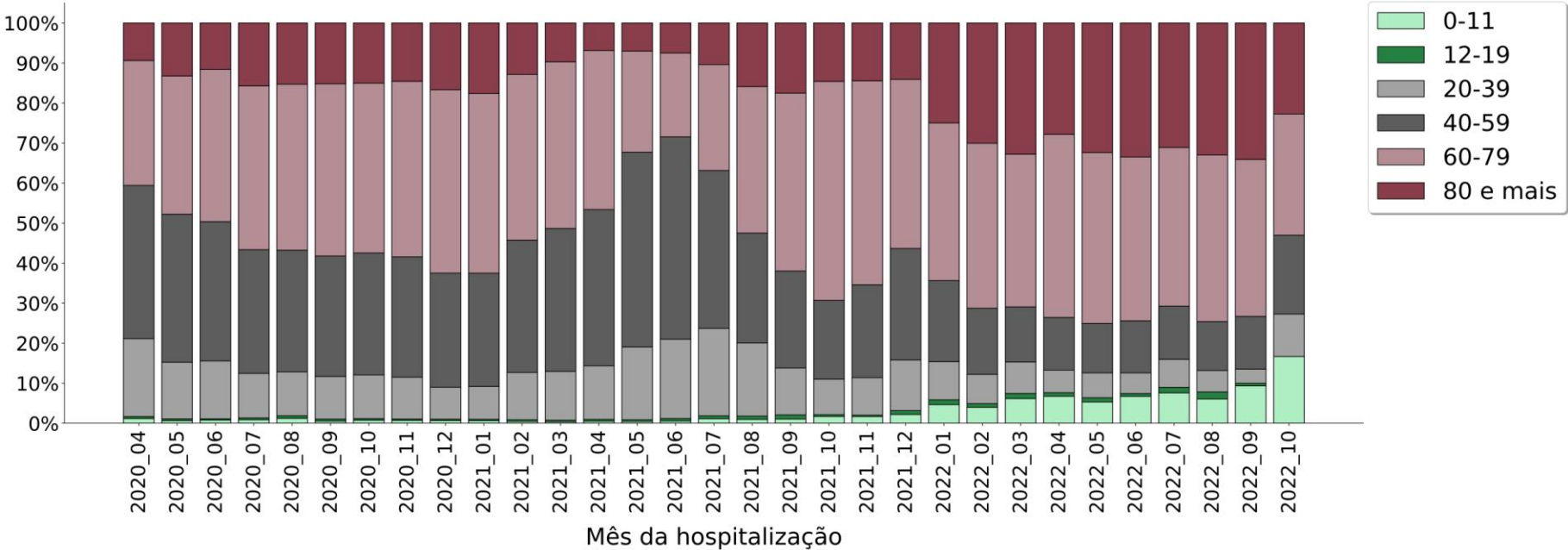
No mês de setembro de 2022 houve apenas dois óbitos por Influenza, os quais tiveram internação prolongada, motivo pelo qual a mediana apresentada é consideravelmente elevada em relação às demais.

O mesmo ocorreu em outubro em que houve um óbito por VSR* com tempo de internação elevado.

Dados preliminares para o último mês
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA ENTRE HOSPITALIZAÇÕES POR COVID-19

Proporção de casos de SRAG confirmados para Covid-19



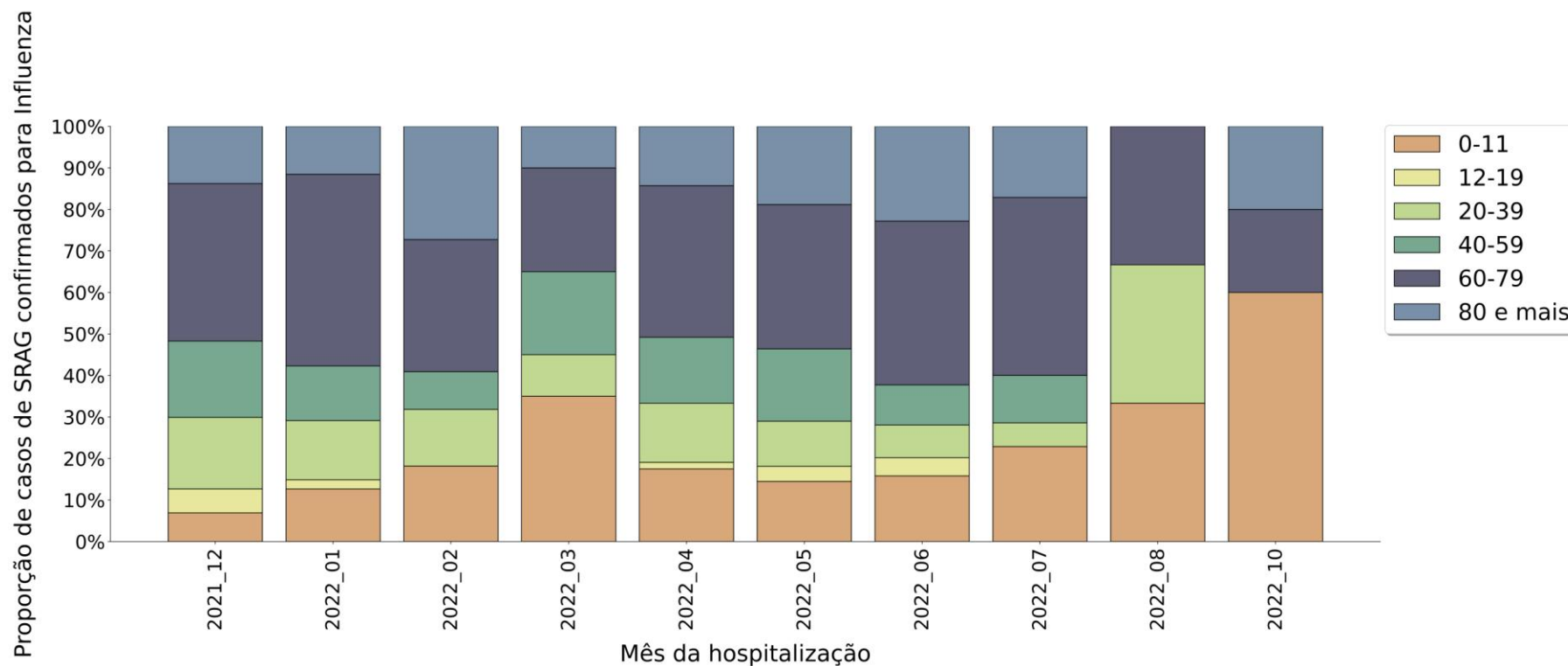
Série temporal da distribuição proporcional por faixa etária entre hospitalizações por COVID-19 no RS

A faixa etária de 0 a 11 anos passou a apresentar maior proporção entre as hospitalizações no ano de 2022 em comparação com anos anteriores, representando 5,5% (768 de 13.982) das internações ocorridas neste ano, em especial no mês de outubro representou 16% (12 de 75).

A faixa etária de 60 a 79 anos representou a maior proporção de internações nos meses de agosto a outubro - 40,7% do total de internados (541 de 1.329).

Dados preliminares para o último mês.
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA ENTRE HOSPITALIZAÇÕES POR INFLUENZA



Série temporal da distribuição proporcional por faixa etária entre hospitalizações por Influenza (A e B) no RS

Ao avaliarmos o reinício da circulação do vírus Influenza, as formas graves da doença (SRAG) foram observadas nas faixas etárias previamente estabelecidas como de maior risco, ou seja, crianças e idosos acima de 60 anos de idade.

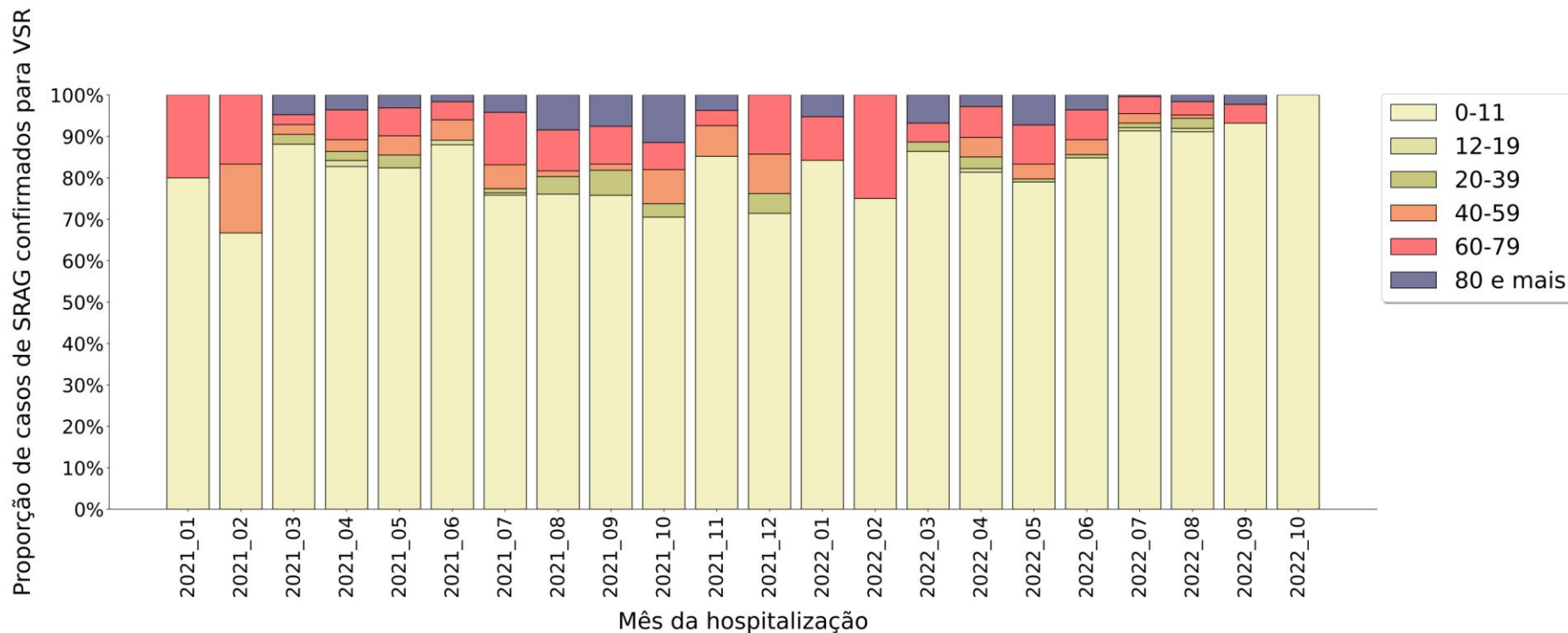
No mês de setembro não houve diagnóstico por biologia molecular para Influenza em pacientes com SRAG.

Importa salientar que a quantidade de casos por SE, em número absoluto, não foi superior a 100, conforme verificado no slide 6 (hospitalizações de SRAG por Influenza e VSR).

Dados preliminares para o último mês.

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA ENTRE HOSPITALIZAÇÕES POR VSR*



*VSR= vírus sincicial respiratório

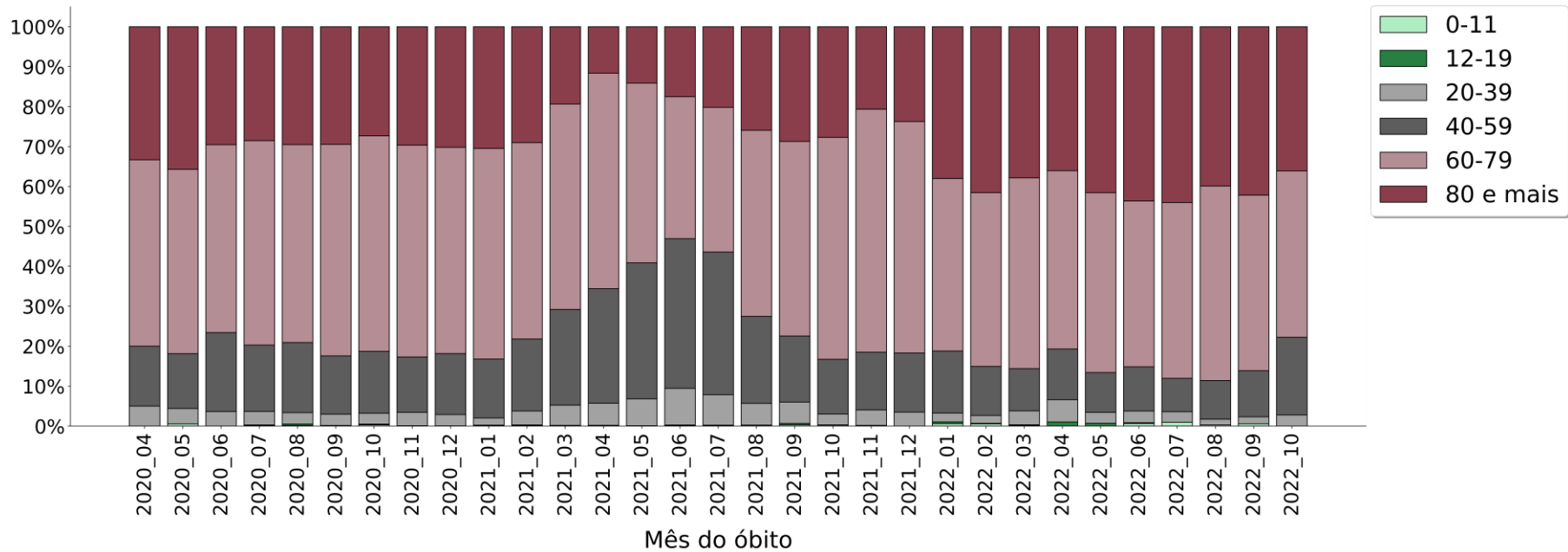
Série temporal da distribuição proporcional por faixa etária entre hospitalizações por VSR* no RS

A faixa etária entre 0-11 anos é a mais acometida pelas formas graves (SRAG) de infecção por VSR*, o que é esperado considerando o padrão de maior acometimento nos extremos de idade.

Dados preliminares para o último mês.
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA ENTRE ÓBITOS POR COVID-19

Proporção de óbitos confirmados para Covid-19



Série temporal da distribuição proporcional por faixa etária entre óbitos por Covid-19 no RS

Em 2022 ocorreram 549 óbitos na faixa etária de 40 a 59 anos de idade por Covid-19 no RS (11,77% do total de óbitos).

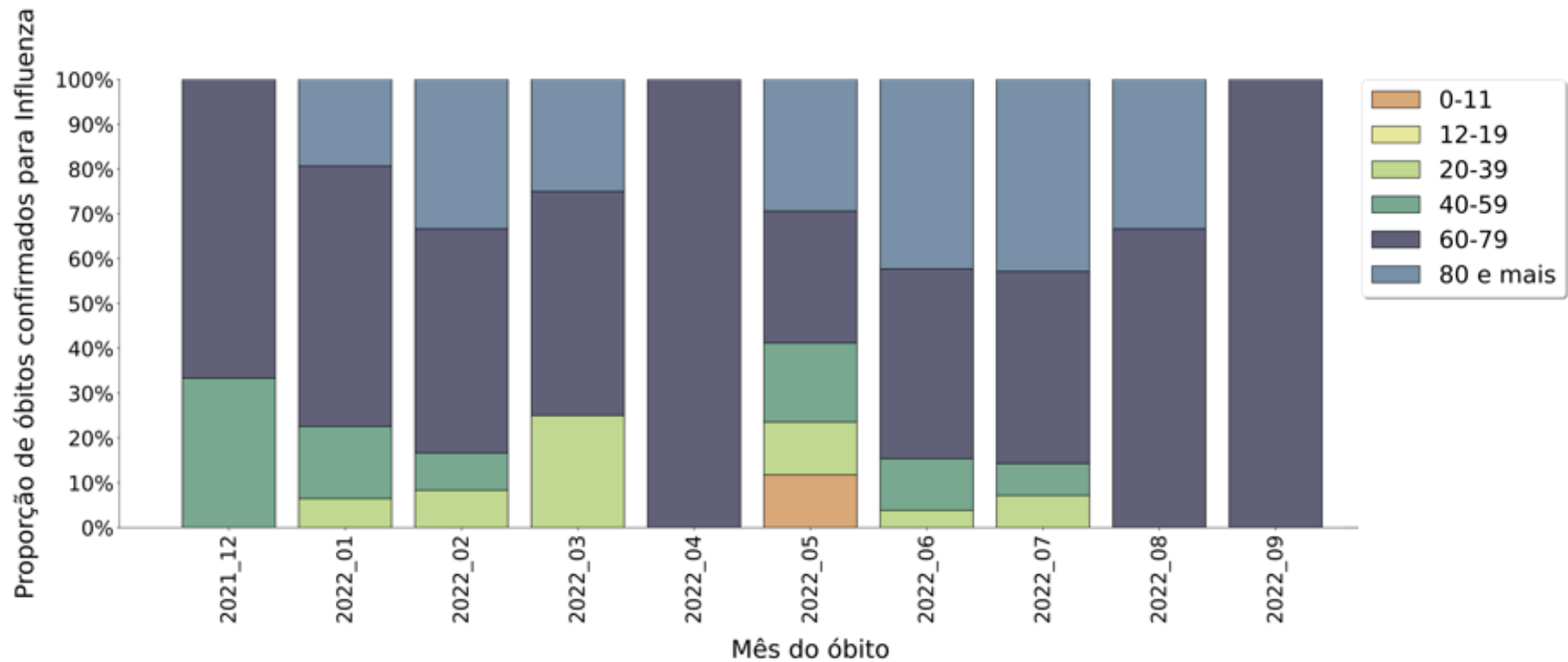
Dentre os óbitos ocorridos em setembro, a maior proporção ocorreu na faixa etária de 60 a 79 anos, representando 44% do total de óbitos no mês (77 de 175).

Observa-se que a faixa etária de 80 anos ou mais passou a apresentar uma proporção maior dos óbitos, representando cerca de 40,76% do total de óbitos ocorridos em 2022, até a SE 41 (1.889 de 4.652).

Até o momento, em outubro, foram contabilizados 44 óbitos relacionados à COVID-19, sendo a faixa etária mais predominante a de 60 a 79 anos (40,9%) seguida dos maiores de 80 (36,4%).

Dados preliminares para o último mês
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA ENTRE ÓBITOS POR INFLUENZA



Série temporal da distribuição proporcional por faixa etária entre óbitos por Influenza no RS

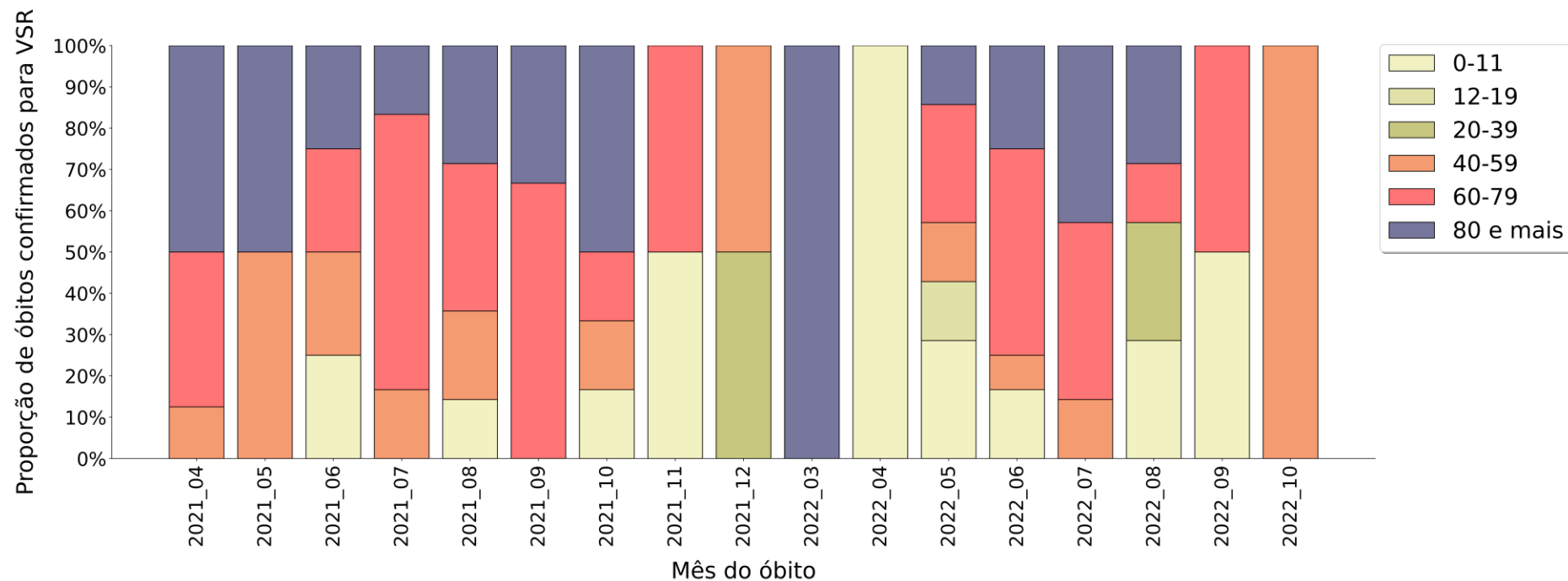
O gráfico apresenta distorções devido ao baixo número absoluto de óbitos ocorrido por Influenza no período (100). É possível perceber este fato no mês de maio de 2022, quando ocorreram 2 óbitos de crianças representando 10% na faixa etária de 0-11 anos que, em geral, não costuma apresentar esses percentuais.

Mesmo com esta ressalva ao gráfico, a faixa etária que corresponde a 48% dos óbitos por Influenza, conforme esperado pelo padrão de acometimento previamente descrito do vírus, é a de 60 –79 anos.

Ainda, se incluirmos a faixa etária acima dos 80 anos, teremos 76% dos óbitos por Influenza acima dos 60 anos.

Dados preliminares para o último mês
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

DISTRIBUIÇÃO ETÁRIA ENTRE ÓBITOS POR VSR*



*VSR= vírus sincicial respiratório

Série temporal da distribuição proporcional por faixa etária entre óbitos por VSR no RS

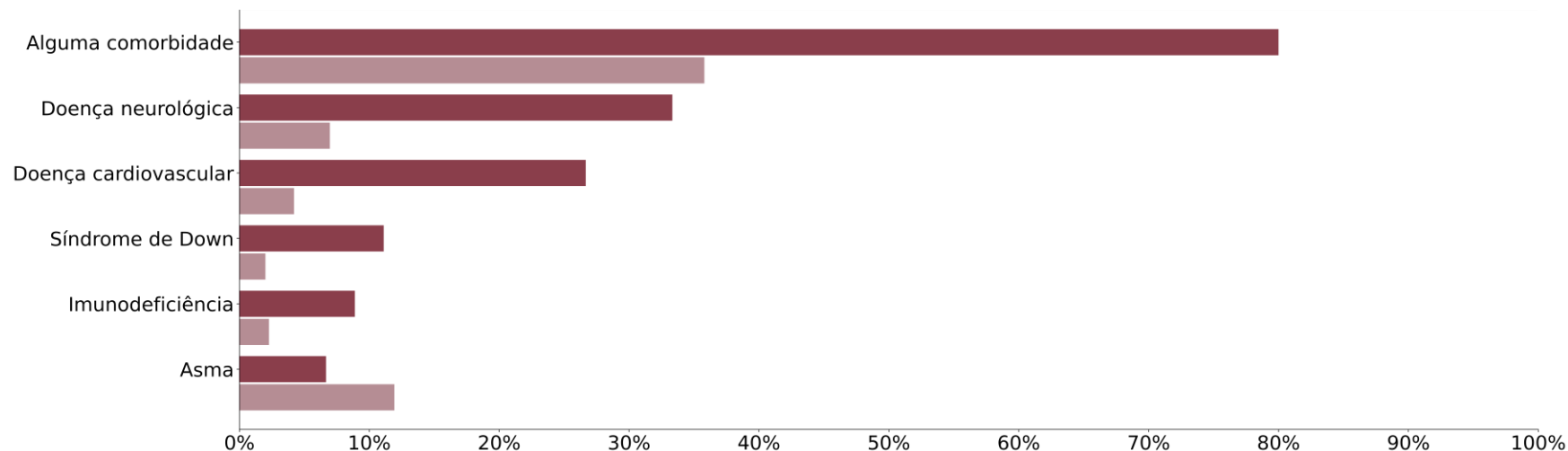
O gráfico apresenta distorções devido ao baixo número absoluto de óbitos ocorrido por VSR* no período (73). É possível perceber este fato no mês de abril de 2022, quando ocorreu 1 óbito de criança representando 100% na faixa etária de 0-11 anos.

Ainda assim há, aparentemente, predominância de óbitos de pessoas na faixa etária acima de 60 anos (64,38%).

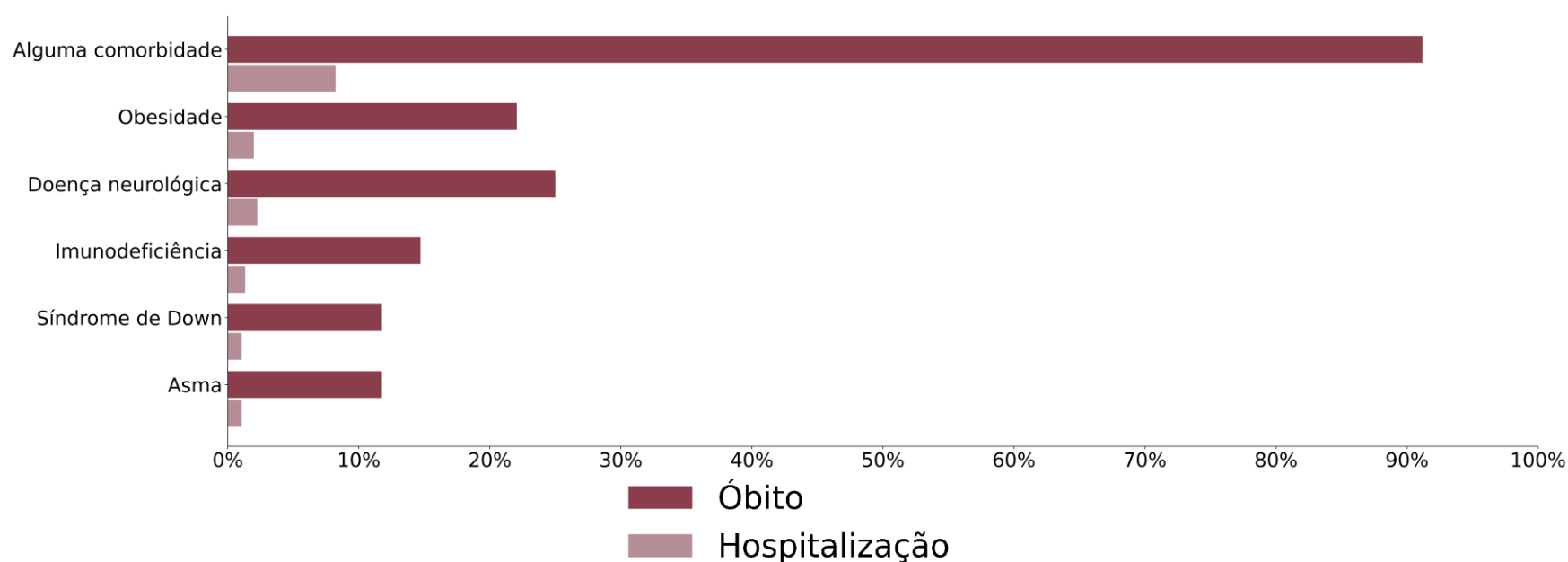
Dados preliminares para o último mês
Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

COMORBIDADES ENTRE HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS

0 a 9 anos de idade



10 a 19 anos de idade



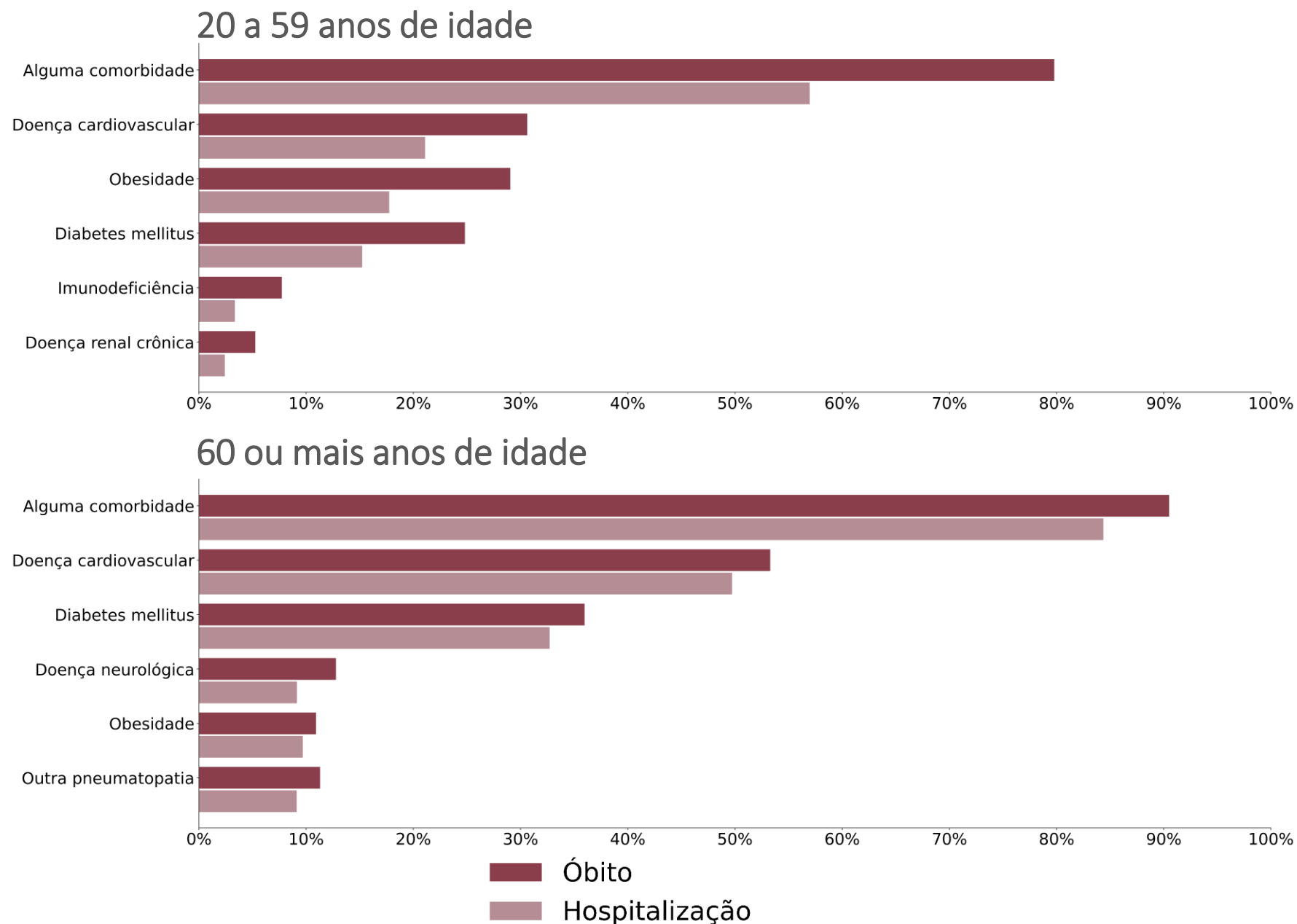
Prevalência de comorbidades segundo a faixa etária em hospitalizações e óbitos por Covid-19 ao longo de toda a pandemia no RS

Em torno de 80% dos óbitos de 0 a 9 anos de idade e mais de 90% dos óbitos de 10 a 19 anos de idade ocorreram em pessoas com alguma comorbidade.

Entre os óbitos na faixa etária de 0 a 9 anos de idade, a doença neurológica e a doença cardiovascular foram as comorbidades mais frequentes. Já na faixa etária de 10 a 19 anos foram a obesidade e a doença neurológica.

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

COMORBIDADES ENTRE HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS



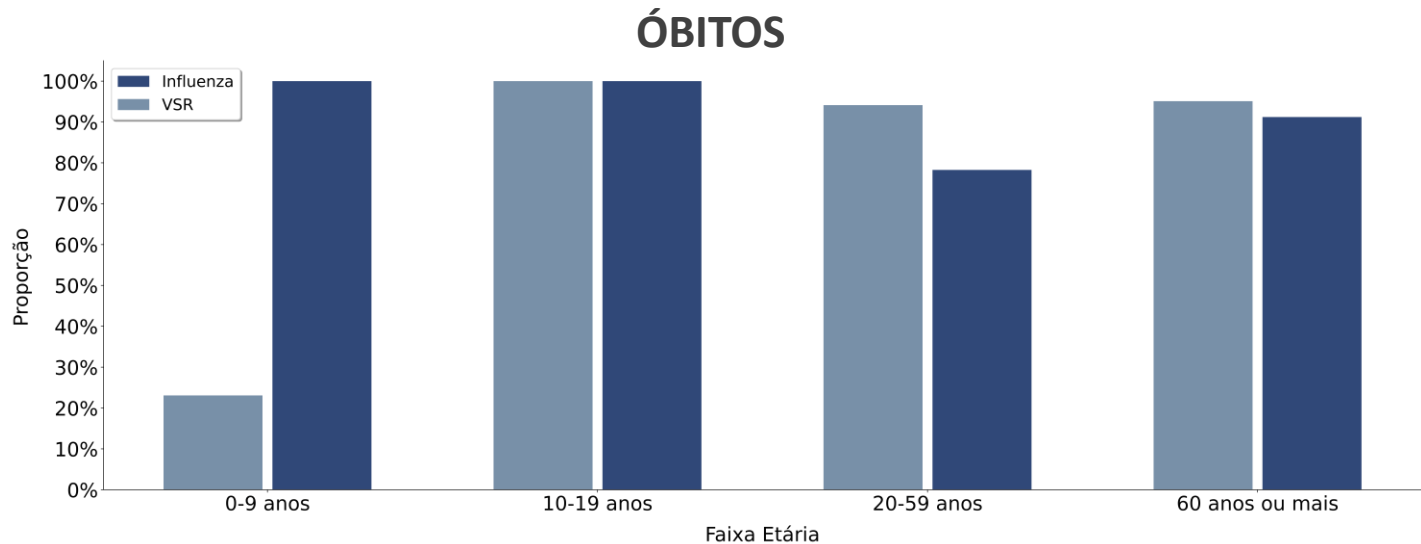
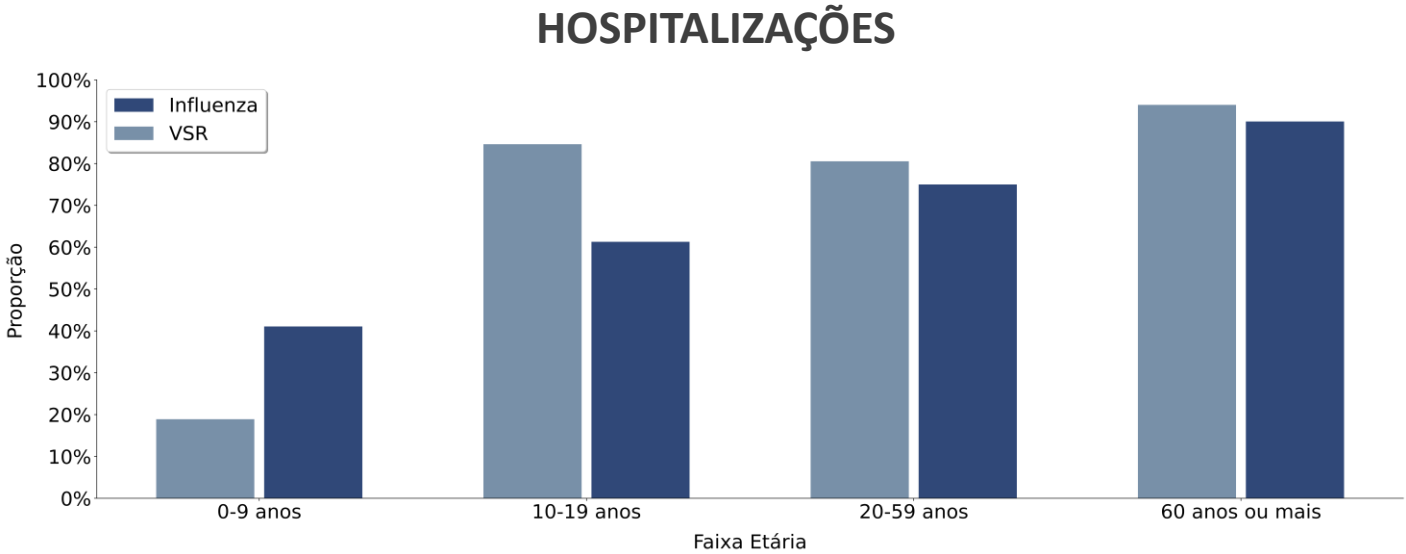
Prevalência de comorbidades segundo a faixa etária em hospitalizações e óbitos por Covid-19 ao longo de toda a pandemia no RS

Cerca de 80% dos óbitos de 20 a 59 anos de idade e de 90% dos óbitos de 60 ou mais anos de idade ocorreram em pessoas com alguma comorbidade.

Entre os óbitos na faixa etária de 20 a 59 anos de idade, a doença cardiovascular e a obesidade foram as comorbidades mais prevalentes. Já na faixa etária de 60 anos ou mais foram a doença cardiovascular e o *diabetes mellitus*.

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

PRESENÇA DE COMORBIDADES ENTRE HOSPITALIZAÇÕES E ÓBITOS POR INFLUENZA E VSR



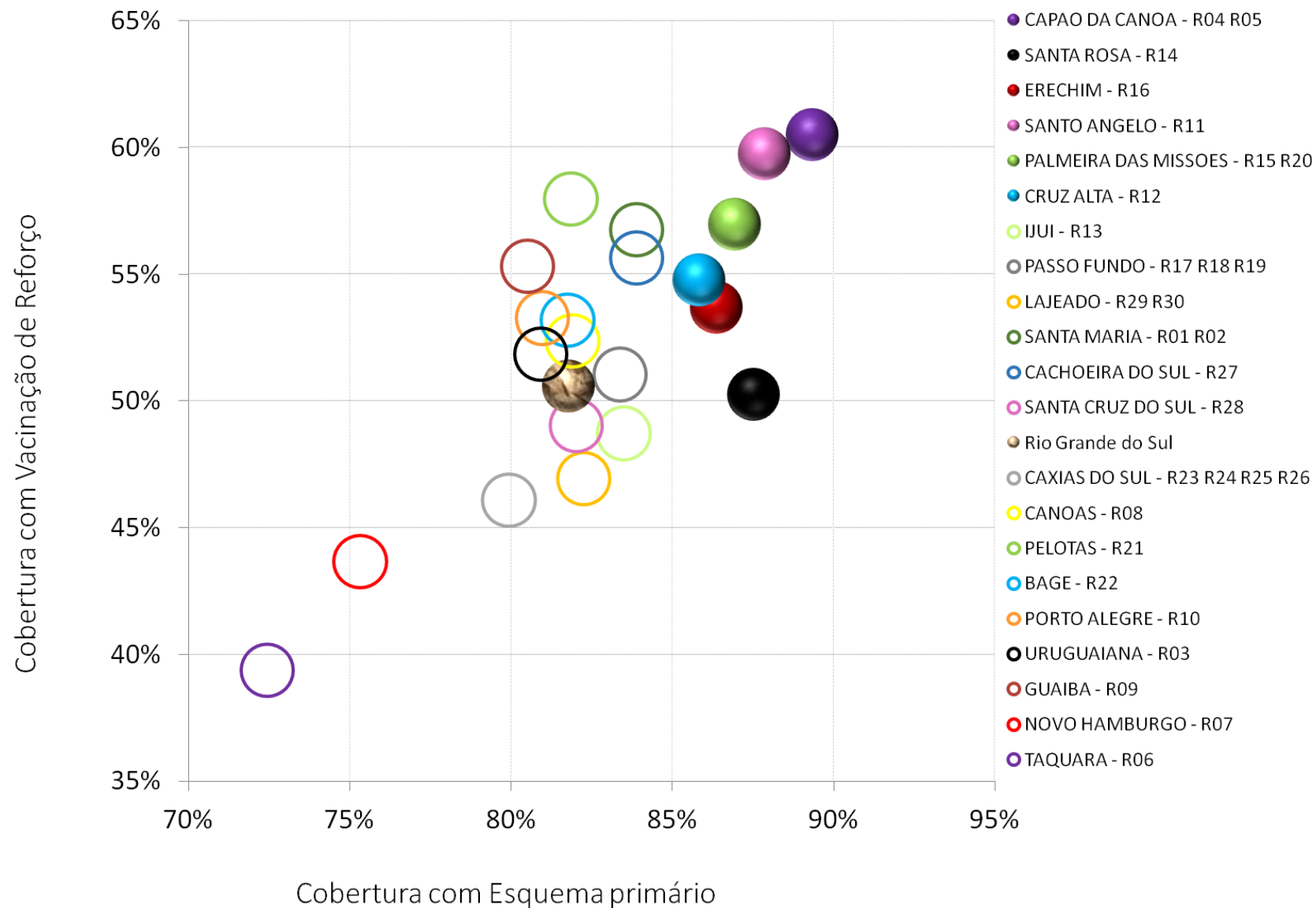
Presença de comorbidades segundo a faixa etária em hospitalizações e óbitos por Influenza e VSR* ao longo de toda a pandemia no RS

Observa-se tanto em hospitalizações quanto em óbitos que é frequente a presença de pelo menos uma comorbidade em todas as faixas etárias.

*Vírus Sincicial Respiratório

Fonte: SIVEP Gripe, acesso em 24/10/2022

COBERTURA VACINAL PARA COVID-19



Desigualdades entre as Regiões Covid-19 na cobertura vacinal, sobre a população residente total

A cobertura com esquema primário (2 doses ou única) varia de 72% a 89% entre as Regiões.

A cobertura com esquema completo (esquema primário + reforço) varia de 39% a 60% entre as Regiões.

Não foi observado avanço expressivo nas coberturas vacinais desde o último boletim publicado.

Nota: no gráfico o eixo do "x" começa em 70% de cobertura e o eixo "y" em 35% de cobertura

Fonte: SIPNI, acesso em 20/10/2022

VIGILÂNCIA DE VÍRUS RESPIRATÓRIOS
CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SECRETARIA ESTADUAL DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

E-mail: vvr-cevs@saude.rs.gov.br



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DA SAÚDE